

# SERVIÇO SOCIAL

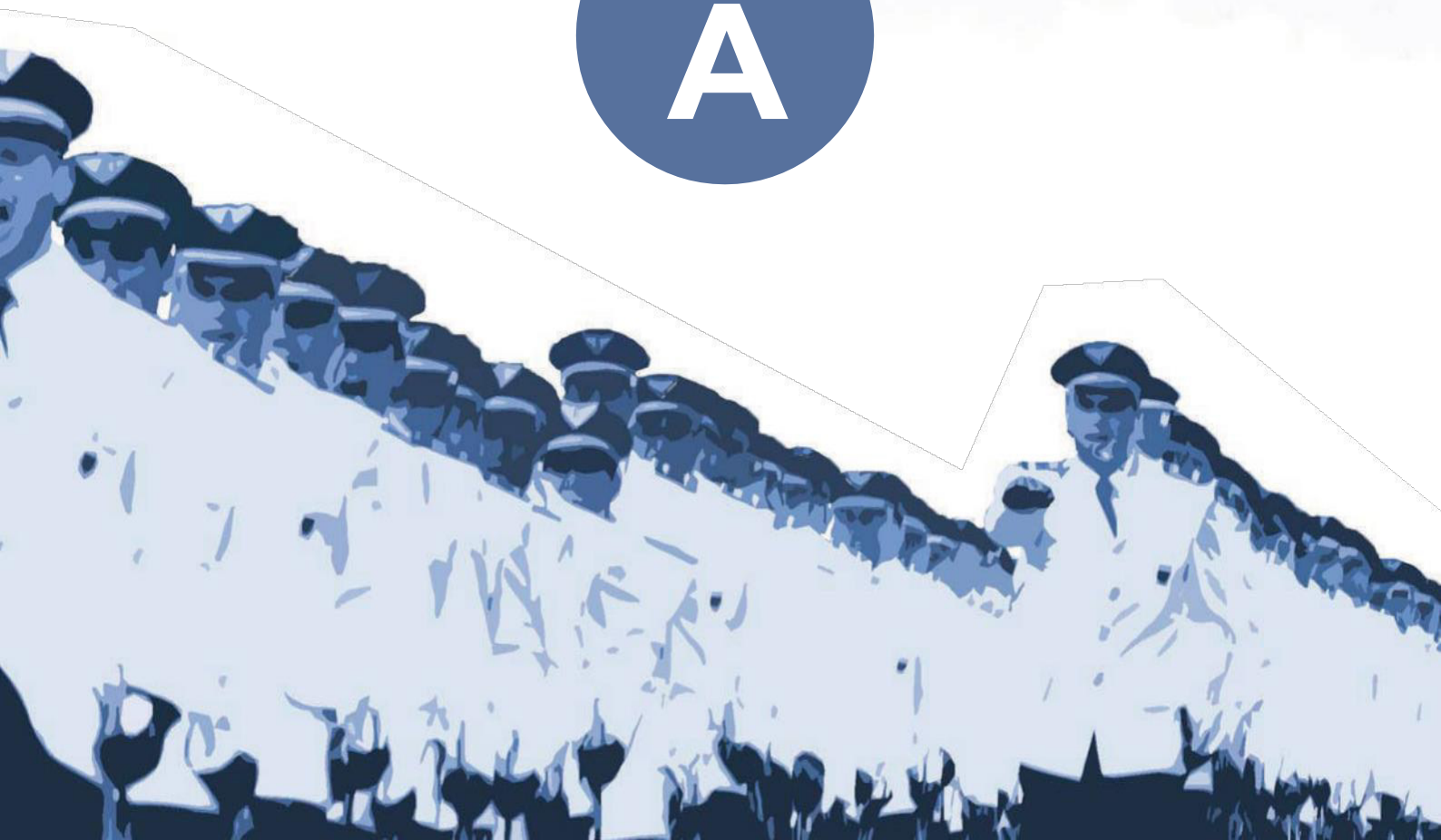
Comando da Aeronáutica



**EXAME DE ADMISSÃO**  
Estágio de Adaptação de Oficiais de  
Apoio da Aeronáutica do Ano de 2019

Versão

**A**



PÁGINA EM BRANCO

## GRAMÁTICA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

**Instruções:** Para responder às questões (01) e (02), leia um fragmento do romance **O passo-bandeira: uma história de aviadores**, de Oswaldo França Júnior, que narra a história de um ex-piloto da Aeronáutica.

“E o piloto olhava a cidade, o Rio de Janeiro, por exemplo, e toda a grandiosidade do Rio transformava-se numa pequena miniatura. O azul do mar ia até bem longe confundir-se com o azul mais claro do céu. As serras, os rios, as represas, tudo era visto na dimensão daquela altura. E muitas vezes, disse Paulo César, quando estava com algum problema e lembrava-se dele lá em cima, o problema perdia a grande importância de antes. E era um voo que servia também para isto.

Servia para mostrar a real importância das coisas. E isso sempre os levava a colocar as coisas em suas devidas proporções. E Paulo César falou que regressava desses voos com uma certa humildade. E que havia também uma estranha sensação. Por um motivo que ele não sabia explicar, no silêncio lá de cima a mente da pessoa iniciava um processo de expansão”.

(FRANÇA JÚNIOR, Oswaldo. **O passo-bandeira**: uma história de aviadores. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984, p.40. Adaptado).

**01)** A narrativa está na terceira pessoa, contudo é possível perceber que o ponto de vista centra-se no ex-piloto Paulo César que, nessa passagem, busca realçar o/a

- a) redimensionamento de um problema a partir da experiência de um voo.
- b) importância da psicologia para o controle da saúde mental de um piloto.
- c) ato de voar como expediente para alienação e eliminação dos problemas.
- d) vista aérea a possibilitar melhor apreciação da beleza natural do Rio de Janeiro.

**02)** A palavra que **não** possui correspondência com o termo “expansão”, empregado no último parágrafo do texto, é

- a) difusão.
- b) diluição.
- c) dilatação.
- d) ampliação.

**03)** Carlos Drummond de Andrade, no livro **Fala, amendoeira**, publicou o texto “Aeroproza”, crônica em forma de carta às aeromoças.

Leia quatro fragmentos desse texto.

- I. “Bom dia, aeromoça! Não sei se devia dizer-lhe, antes: Bom céu! O dia é de todos, e desejá-lo bom não passa de cumprimento. Já o céu é de vocês, de seus amigos aeronautas, e dos pássaros, em condomínio.”
- II. “Aeromoça na burocracia me dá ideia de um pé de gerânio intimado a viver e florir dentro de um armário fechado; de uma formiga dentro da garrafa.”
- III. “Estou escrevendo essas bobagens meio líricas no pressuposto de que vocês, amigas, adoram viajar e detestam isso aqui embaixo. Bem sei, entretanto, que não se libertaram de todo da contingência, e querem amar ao nível da terra, e ter filhos que olhem de baixo para os aviões.”
- IV. “Mas, por outro lado, aeromoça, deixe que eu saúde em sua figurinha o mais belo mito moderno, aquele que as empresas de navegação aérea criaram num instante inspirado de poesia comercial, aquele que acompanha os homens em sua paúra e os impede de se rebaixarem à situação de macacos em pânico.”

(ANDRADE, Carlos Drummond de. **Fala, amendoeira**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1973).

A presença do vocativo, termo da oração por meio do qual o emissor interpela seu interlocutor, ocorre **apenas** em

- a) I e III.
- b) II e IV.
- c) I, II e III.
- d) I, III e IV.

04) Leia os excertos abaixo.

**Excerto I**

“A arte, bem como a literatura, nasce da liberdade de fantasiar e não suporta prisões. Tentar engaiolar o fruto da liberdade é lhe cortar as asas, impedir seus voos, que alcançam maiores distâncias quando impulsionados por muitos sopros”.

(QUEIRÓS, Bartolomeu Campos de. **Contos e poemas para ler na escola**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2014, p.69).

**Excerto II**

“Suzana perguntou se era perigoso realizar voos muito baixos. Ele respondeu que era necessário apenas estar mais atento. Atento aos cabos de alta tensão e aos pássaros.

– Aos urubus, principalmente – ele disse.

Ela estranhou que um pássaro pudesse levar perigo a um avião.

– Bater em qualquer um é sempre perigoso – Paulo César comentou.

O impacto podia causar um estrago muito grande ao avião.

– É quase como uma bala – ele disse”.

(FRANÇA JÚNIOR, Oswaldo. **O passo-bandeira: uma história de aviadores**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984, p.36).

Levando-se em consideração o sentido do voo, o excerto I difere do excerto II.

**PORQUE**

O excerto I trata do termo de forma figurada, enquanto, no excerto II, o termo é tratado de forma literal.

Com base nos excertos, é correto afirmar que

- a) as duas são verdadeiras e a justificativa está correta.
- b) a primeira é uma afirmativa falsa e a segunda verdadeira.
- c) a primeira é uma afirmativa verdadeira; e a segunda é falsa.
- d) as duas são verdadeiras, mas a segunda é uma justificativa incorreta da primeira.

05) Leia o trecho do conto “Rio de dentro”, de Wander Piroli.

“Sabe, como sempre soube, que não é a época adequada para fisgar o surubim tantas vezes apetecido. Conhece o rio e seus habitantes, e foi ali que aprendeu muitas outras coisas. Aprendeu, por exemplo, que o importante é fazer tudo da melhor maneira possível, uma de cada vez e calmamente, como se o grande peixe lá estivesse à espera”.

(PIROLI, Wander. **A mãe e o filho da mãe**. Belo Horizonte: Interlivros, s/d, p.27).

Com relação às classes de palavras usadas no texto, assinale a afirmativa **incorreta**.

- a) O adjetivo “apetecido” caracteriza o substantivo “surubim”.
- b) Os advérbios “ali” e “lá” estão relacionados com o substantivo “rio”.
- c) A conjunção “como”, no último período, estabelece uma comparação.
- d) A reiteração do verbo “aprender” realça a experiência do personagem.

06) “O poeta Alphonsus de Guimaraens Filho me conta como o filhinho de um amigo seu esperava conseguir entrar no céu ao morrer, segundo um processo digno de meditação.

- Papai, alma tem mão? – perguntou um dia o garoto.
- Deve ter sim. Por quê? – respondeu o pai, distraído.
- Porque quando eu morrer quero levar um queijo para Deus.

(SABINO, Fernando. **Livro aberto**. Rio de Janeiro: Record, 2001, p.93).

Nesse texto, o termo “um” aparece quatro vezes. Ele só **não** pode ser interpretado apenas como artigo em

- a) “um dia”.
- b) “um queijo”.
- c) “um amigo”.
- d) “um processo”.

**Instruções:** Para responder às questões (07) e (08), leia os textos a seguir.

**Texto I**

Sete anos de pastor Jacob servia  
Labão, pai de Raquel, serrana bela;  
Mas não servia ao pai, servia a ela,  
E a ela só por prêmio pretendia.

Os dias, na esperança de um só dia,  
Passava, contentando-se com vê-la;  
Porém o pai, usando de cautela,  
Em lugar de Raquel lhe dava Lia.

Vendo o triste pastor que com enganos  
Lhe fora assim negada a sua pastora,  
Como se a não tivera merecida,

Começa de servir outros sete anos,  
Dizendo: – Mais servira, se não fora  
Para tão longo amor tão curta a vida!

(CAMÕES, Luís de. *Lírica*. Belo Horizonte: Crisálida, 2005, p.51).

**Texto II**

Ora, Jacó sete ano já fazia  
Que pastorava o gado de Labão.  
Pai da linda Raqué; por ele, não:  
Mais, por ela que em paga lhe cabia.

Passando os dia, doido por um dia,  
Se alegrava de vê seu coração.  
E aconteceu que o pai, espertaião,  
Ruendo a corda, lhe entregô a Lia.

Quando o pobre Jacó caiu no engano  
E deu, de boa-fé a boca doce,  
Pela troca da prenda prometida,

Tratô de se ajustá por mais sete ano  
Falando: Isto era nada, se num fosse  
Pra tanto bemquerê tão poca a vida.

(LACERDA, Abel Tavares de. Apud Fernando Sabino. *Livro Aberto*. Rio de Janeiro: Record, 2001, p.86).

**07)** Preencha as lacunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

Fernando Sabino comenta que seu tio, Dr. Abel Tavares, médico do Serviço de Febre Amarela, gostava de traduzir poemas clássicos em linguagem de matuto. Nessa paródia do soneto de Camões, entre as várias \_\_\_\_\_, ao escrever “Raqué”, “espertaião” e “tratô”, houve uma mudança da \_\_\_\_\_, ao passo que ao escrever “sete ano” e “os dia”, tal situação ocorreu na \_\_\_\_\_.

A sequência correta é

- a) transgressões, sintaxe, flexão.
- b) adaptações, flexão, morfologia.
- c) transgressões, ortografia, flexão.
- d) adaptações, morfologia, ortografia.

**08)** No soneto de Abel Tavares de Lacerda, há algumas expressões que conferem ao seu texto forte acento sertanejo. Relacione as colunas de acordo com a correta correspondência, considerando a ideia expressa pelas palavras ou expressões.

<b>EXPRESSÃO</b>	<b>IDEIA EXPRESSA</b>
(1) “doido por um dia”	( ) trapaça.
(2) “ruendo a corda”	( ) confiança.
(3) “boa-fé”	( ) ansiedade.
(4) “bemquerê”	( ) afeição.

A sequência correta dessa relação semântica é

- a) (1); (3); (2); (4).
- b) (2); (1); (4); (3).
- c) (2); (3); (1); (4).
- d) (2); (4); (3); (1).

09) Leia o texto a seguir.

“O telefone do cartório tocou, o escrevente atendeu:

- O elefante está?
- Não estou entendendo bem: elefante, a senhora disse?
- Ele não foi aí hoje?
- Ele quem?
- O elefante.
- Que brincadeira é essa?
- Sabe onde posso encontrá-lo?
- Que eu saiba, no circo ou no Jardim Zoológico...

O escrevente se voltou, rindo, para as pessoas presentes:

- Tem uma mulher no telefone querendo falar com o elefante.

Um advogado se adiantou, muito digno:

- É para mim. Com licença.

E tomou o fone:

- Alô? É o Hélio Fontes. Pode falar”.

(SABINO, Fernando. **Livro aberto**. Rio de Janeiro: Record, 2001, p.127).

Na composição do texto, é **incorreto** afirmar que

- a) a narração dos fatos é feita na primeira pessoa.
- b) o discurso direto é um recurso recorrente no texto.
- c) o mal-entendido proporciona a situação de humor identificada.
- d) a relação entre o nome do advogado e o do animal configura um trocadilho.

10) A gradação se configura como uma das figuras semânticas que lida com aspectos interpretativos da fala ou do texto, alterando a percepção do leitor ou do interlocutor em questão. Desta forma, sua ocorrência está mais ligada a questões semânticas do que sintáticas ou sonoras. A sua principal função é propor uma sequência de palavras e/ou expressões que intensifiquem uma mesma ideia ou elemento, a fim de destacar este componente dos demais, demonstrando uma espécie de crescimento ou evolução pelo qual ele passou no enunciado.

A esse respeito, leia o conto “A mania”, de Carlos Herculano Lopes.

“Há muitos anos, em Santa Marta, viveu um rapaz que voava. Meu tio Otacílio lembra-se de tê-lo visto. Muito alto e magro, ele possuía a estranha mania de ficar em cima de uma ponte olhando para a cachoeira e os redemoinhos que nela se formavam. Ali o moço passava horas, tardes inteiras, semanas seguidas, e ninguém se preocupava, pois aquele era um costume antigo, adquirido desde a sua mais tenra infância. A última vez que foi visto aconteceu em um mês de dezembro. Dizem que chovia muito e ele pairava entre as árvores, com os olhos fixos na água”.

(LOPES, Carlos Herculano. **Coração aos pulos**. Rio de Janeiro: Record, 2001, p.45).

Assinale a passagem em que há exemplo de gradação.

- a) “Ali o moço passava horas, tardes inteiras, semanas seguidas”
- b) “Há muitos anos, em Santa Marta, viveu um rapaz que voava.”
- c) “A última vez que foi visto aconteceu em um mês de dezembro.”
- d) “Muito alto e magro, ele possuía a estranha mania de ficar em cima de uma ponte olhando para a cachoeira e os redemoinhos que nela se formavam.”

11) Atente para o cartum.



(Disponível em: <<http://chargedodiemer.blogspot.com/>>. Acesso em 10 fev. 2018).

O provérbio ou dito popular mais adequado para esse cartum é

- a) “Ajoelhou, tem de rezar.”
- b) “Pela boca morre o peixe.”
- c) “A cavalo dado não se olham os dentes.”
- d) “Nunca diga que desta água não beberei.”

12) Leia o trecho a seguir.

“Entro no ônibus. À minha frente um senhor de seus cinquenta anos dependura-se no gancho, ajeita os jornais debaixo do braço e prepara-se para a longa viagem em pé. Todos nós, paraquedistas, nos ajeitamos e lá se vai o ônibus, levando-nos dependurados como carne no açougue.”

(SABINO, Fernando. “Sobre essas coisas”. In: **Livro aberto**. Rio de Janeiro: Record, 2001, p.106).

Preencha as lacunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

O pronome oblíquo \_\_\_\_\_ tem natureza substantiva, enquanto que o pronome oblíquo \_\_\_\_\_ é reflexivo. O pronome possessivo \_\_\_\_\_ tem natureza adjetiva enquanto que o pronome \_\_\_\_\_ acompanha verbo pronominal.

- a) se / se / seus / nos
- b) nos / se / seus / nós
- c) se / nós / minha / se
- d) nós / nos / minha / se

13) No trecho abaixo, avalie a função dos pronomes relativos destacados.

“Observo curioso e intrigado o conteúdo da caixa de vidro **que** fica no saguão da área de embarque do aeroporto internacional. É uma vitrine **onde** ficam expostos objetos **que** estavam em poder dos passageiros e foram confiscados após passarem pelo raio-x. Coisas **que** eles levavam nos bolsos, bolsas, pastas e maletas.”

(ÂNGELO, Ivan. “Questão de segurança”. In: **Certos homens**. Porto Alegre: Arquipélago Editorial, 2011, p.59).

Assinale a alternativa cujo pronome é um complemento verbal.

- a) “... **que** eles levavam nos bolsos...”
- b) “... **onde** ficam expostos objetos...”
- c) “... **que** estavam em poder dos passageiros...”
- d) “... **que** fica no saguão da área de embarque...”

**Instruções:** Para responder às questões (14) e (15), leia o fragmento a seguir.

“Poucas pessoas não experimentaram a sensação incômoda, irritante, que muitas vezes evolui para persecutória, de estar na fila errada, a fila que não anda. Nas estradas, quando há retenções, percebem-se motoristas acometidos pela angústia da fila errada, e trocam para lá, voltam para cá, irritados porque nas outras pistas os carros andam, na deles, não. Com a repetição, muitos desenvolvem a neurose da fila que não anda.”

(ÂNGELO, Ivan. “A fila que não anda”. In: **Certos homens**. Porto Alegre: Arquipélago Editorial, 2011, p.43).

14) Associe as colunas, relacionando os termos da oração destacados com suas respectivas funções sintáticas.

**TERMO DA ORAÇÃO    FUNÇÃO SINTÁTICA**

- (1) irritante                    ( ) sujeito  
(2) retenções                ( ) objeto direto  
(3) motoristas                ( ) predicativo  
(4) irritados                  ( ) adjunto adverbial  
(5) na deles                  ( ) adjunto adnominal

A sequência correta dessa classificação é

- a) (2); (3); (1); (5); (4).  
b) (2); (3); (4); (5); (1).  
c) (3); (2); (1); (4); (5).  
d) (3); (2); (4); (5); (1).

15) No trecho lido, há ausência de oração

- a) coordenada assindética.  
b) subordinada adjetiva restritiva.  
c) subordinada substantiva reduzida.  
d) subordinada adverbial consecutiva.

16) Leia o trecho a seguir. Observe que dele foram retirados os acentos gráficos.

“No principio, eu guardava meu verbo amar debaixo de muita gramatica. Se por prudencia, tambem por medo de desbota-lo ao deixa-lo vir à luz. Sempre vi a palavra penumbra como a claridade suficiente para proteger o amor.”

(QUEIRÓS, Bartolomeu Campos de. **Vermelho amargo**. São Paulo: Cosac Naify, 2011, p.41 - Adaptado).

Qual é a sequência correta de palavras acentuadas nesse fragmento?

- a) gramática / também / mêdo / desbotá-lo / deixá-lo / ví.  
b) princípio / gramática / prudência / mêdo / deixá-lo / ví.  
c) princípio / gramática / prudência / desbotá-lo / deixá-lo / amôr.  
d) princípio / gramática / prudência / também / desbotá-lo / deixá-lo.

**Instruções:** Para responder às questões (17) e (18), leia o fragmento a seguir.

“Em todo cabeleireiro talvez haja a vocação frustrada de um dentista; conheci mesmo um que deixou a tesoura, em Belo Horizonte, e foi ganhar a vida com um boticão em Montes Claros.

É verdade que no dentista, pelo fato muito explicável de estarmos de boca aberta, não precisamos responder a nenhuma daquelas perguntas que no barbeiro geram sempre a mais cacete das conversas sem futuro. Mas é verdade também que o simples aparato de brocas e ferramentas já nos sugere a humilhação de uma dor transcendente a toda anestesia e nos faz desejar as dentaduras duplas que Carlos Drummond de Andrade cantou.”

(SABINO, Fernando. “Dor de dente”. In: **Livro aberto**. Rio de Janeiro: Record, 2001, p.39-40).

17) Com relação à pontuação do trecho acima, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo e depois assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- ( ) Está incorreto o emprego do ponto e vírgula no texto.  
( ) É correto colocar-se vírgula apenas depois do vocábulo “também”.  
( ) A vírgula depois da palavra “Belo Horizonte” foi empregada incorretamente.  
( ) A vírgula depois da expressão adverbial “no dentista” está adequada.  
( ) É correto colocar-se vírgula depois da expressão “Em todo cabeleireiro”.

- a) (F); (F); (F); (V); (V).  
b) (F); (V); (V); (F); (F).  
c) (V); (F); (V); (V); (F).  
d) (V); (V); (F); (F); (V).



18) Houve desvio na separação de sílabas em

- a) es-tar-mos / ne-nhu-ma / da-que-las / bro-cas /a-nes-te-si-a.
- b) dei-xou / den-tis-ta / ex-pli-cá-vel / bar-bei-ro / hu-mi-lha-ção.
- c) ca-be-lei-rei-ro / frus-tra-da / te-sou-ra / fe-rra-men-tas / mu-i-to.
- d) a-ber-ta / den-ta-du-ras / can-tou / trans-cen-den-te /con-ver-sas.

19) Um jornal de notícias populares trouxe a seguinte manchete, seguida de um breve texto.

#### **Espirito quase mata no trânsito**

“Mulher teve crise ao volante e perdeu controle da direção em avenida de Patos de Minas. Instalador que se preparava para ir à formatura da mulher foi surpreendido pelo veículo desgovernado e deu um pulo que o salvou da tragédia.”

(Super Notícia. Belo Horizonte, 1 de fevereiro de 2018. Ano 15. Número 5744, p.1).

Sabe-se que a coesão é explicitamente revelada no texto, por meio de marcas linguísticas, sendo também a relação semântica entre um elemento do texto e um outro elemento crucial para sua interpretação.

Com relação à coesão do texto lido, é correto afirmar que

- a) a expressão “da mulher” retoma o termo “Mulher”.
- b) o pronome “o” no trecho “que o salvou” refere-se a “veículo”.
- c) o termo “espírito” está articulado com a expressão “deu um pulo”.
- d) há coesão lexical entre os vocábulos “volante”, “direção” e “veículo”.

20) Leia o trecho abaixo.

“Reencontro num jantar um velho amigo e ficamos lembrando nossos tempos de colégio e faculdade, os professores malucos de então. Ele me fala num que lecionava português e que era categórico em matéria de colocação de pronomes:

– Pode-se dizer “eu lhe dou uma laranja”. Pode-se dizer “eu dou-lhe uma laranja”. O que não se pode dizer jamais é “eu dou uma laranja-lhe”.

(SABINO, Fernando. “Colocação de pronomes”. In: **Livro aberto**. Rio de Janeiro: Record, 2001, p.497 - Adaptado).

A explicação para a última frase **não** ser dita jamais é que o pronome oblíquo

- a) deve estar depois de um pronome pessoal.
- b) deve estar antes de um verbo no indicativo.
- c) não pode ser colocado no fim de uma frase.
- d) não pode ser colocado enclítico ao substantivo.

21) Leia o texto a seguir.

Naquele momento da reunião, ponderei:

“Sou eu mesma. E você eu conheço do Centro de Instruções, certo?”

Ela me olhou interrogativa (forcejando para ser alegre).

Fonte: Arquivo da Banca Elaboradora.

Além da estrutura sintática, a pontuação indica vários outros aspectos presentes no texto e que podem ser assim explicados e exemplificados:

- I. Os parênteses exemplificam uma indicação cênica.
- II. As aspas ressaltam o valor significativo das frases.
- III. A vírgula, na primeira frase, está isolando um adjunto adverbial.
- IV. A vírgula antes de “certo?” isola uma expressão de caráter fático.
- V. Os dois pontos indicam que o sentido vai além do que foi expresso.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I, II e III.
- b) I, III e IV.
- c) II, IV e V.
- d) III, IV e V.

22) Uma frase sintaticamente estruturada se organiza a partir de dois constituintes básicos: um sujeito (representado por um substantivo ou palavra equivalente) e um predicado (no qual identifica-se a presença de um verbo). À relação de concordância estabelecida entre o verbo e o sujeito dá-se o nome de concordância verbal.

A frase que **não** apresenta desvios com relação à concordância verbal e está adequada ao padrão culto da linguagem é

- a) “Ao final da partida de futebol naquele domingo chuvoso, restou sete jogadores lesionados”.
- b) “No quarteirão fechado da Rua Pernambuco, haviam turistas de todos os estados brasileiros”.
- c) “Faz muito tempo que não se viam tantas manobras políticas para desconsiderar os cidadãos”.
- d) “Pesquisas indicaram que apenas 2% dos internautas aprovou a gestão do presidente do clube”.

23) Funções da linguagem configuram as formas como cada indivíduo organiza sua fala, dependendo da mensagem que deseja transmitir.

A esse respeito, leia o texto seguinte.



(Disponível em: <<http://noticiaurbana.com.br/old/coluna-pet-protetor-nao-compra-ele-estimula-a-adocao/>> Acesso em 08 fev. 2018).

I . Segundo o texto publicitário, conclui-se que, nele, pode ser identificada a função conativa ou apelativa da linguagem.

#### PORQUE

II . Apresenta uma reflexão acerca do conteúdo e do valor das palavras, isto é, sobre o uso da língua e sua função social.

Em relação a essas duas assertivas, é correto afirmar que

- a) a primeira é uma afirmativa falsa; e a segunda, verdadeira.
- b) a primeira é uma afirmativa verdadeira; e a segunda, falsa.
- c) as duas são verdadeiras, mas não estabelecem relação entre si.
- d) as duas são verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.

24) Leia o texto seguinte.

A **crase** é um fenômeno fonético ( ` ) que representa a **junção da preposição “a” com o artigo feminino “a”**. Além disso, pode haver crase também na combinação da mesma preposição com **pronomes demonstrativos** que se iniciem com a letra “a”.

(Disponível em <<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/gramatica/crase.htm>>. Acesso em 10 fev. 2018).

Considerando essa definição, a frase que exige o acento indicativo de crase é

- a) A alusão se referia a pessoas inescrupulosas.
- b) Se me perguntarem, prefiro comida a francesa.
- c) O astronauta começou a treinar antes do previsto.
- d) Compre a prazo, sinalizavam as condições de venda.

- 25) Os sentidos das palavras não são imutáveis, ou seja, dependendo do contexto, as palavras ganham sentidos que muitas vezes surpreendem o leitor. Tais sentidos podem ser classificados como denotação e conotação. Com base nessa reflexão, leia o texto em seguida e relacione a coluna da direita com a da esquerda.

*Caríssima Ana*

*No princípio você deu palavras de presente a Mateus. Ele acordou outras e multiplicou as cartas. Agora muitas palavras moram acordadas em nosso sonho.*

*É tempo de escolher quem saiba somar nossas palavras em uma grande carta. Carta Maior, feita de pequenas cartas.*

*Que esses nossos representantes sejam Justos, Próximos e Verdadeiros. E que sejamos atentos, para não ficar uma só palavra esquecida.*

*Assim, as palavras vão sair do nosso sonho para viver entre nós – sempre.*

*Com muito amor,*

*João*

(QUEIRÓS, Bartolomeu Campos. **Correspondência**. Belo Horizonte: RHJ, 2004).

**SENTIDO**

**CONTEXTO**

- |               |   |
|---------------|---|
| (1) Conotação | ( ) “E que sejamos atentos...”                    |
| (2) Denotação | ( ) “...as palavras vão sair do nosso sonho...”   |
|               | ( ) “Ele acordou outras e multiplicou as cartas.” |
|               | ( ) “...palavras moram acordadas...”              |
|               | ( ) “Com muito amor, João”                        |

A sequência correta dessa classificação é

- a) (1); (2); (1); (1); (1).
- b) (1); (2); (2); (2); (1).
- c) (2); (1); (1); (1); (2).
- d) (2); (1); (2); (1); (2).

- 26) A concordância nominal é a concordância, em gênero e em número, entre o substantivo e seus determinantes. A esse respeito, leia os versos de Chico Buarque de Holanda.



(Disponível em: <<https://www.pensador.com/frase/MTMzODQ5Nw/>>. Acesso em 08 fev. 2018).

Considere o termo “bastantes” na estrutura frasal e informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo.

- ( ) Foi empregado na frase com valor de adjetivo.
- ( ) Seu referente é o substantivo masculino “instantes”.
- ( ) Concorda em número com pronome indefinido “alguns”.
- ( ) Por se tratar de um advérbio, deveria ser grafado no singular.
- ( ) Ao ser grafado no plural, caracteriza um erro de concordância nominal.

A sequência correta é

- a) (V); (V); (F); (F); (F).
- b) (F); (V); (F); (V); (V).
- c) (V); (F); (V); (F); (V).
- d) (F); (F); (V); (V); (F).

27) Leia os textos a seguir.

**Texto I**

“Os gêneros, como práticas sociocomunicativas, são dinâmicos e sofrem variações na sua constituição, que, em muitas ocasiões, resultam em outros gêneros, novos gêneros.”

(KOCH, Ingedore V. & ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2012, p. 101).

**Texto II**



(Disponível em: <<http://www.macumbavirtual.com.br/2009/01/01/simpatia-para-arrumar-namorado/>>. Acesso em 10 fev. 2018).

Considere o que se expõe no Texto I, estabelecendo uma relação com o Texto II e preencha as lacunas.

O Texto II, embora tenha as características de um(a) \_\_\_\_\_, de fato não o é. Sua função é aquela que se atribui aos(às) \_\_\_\_\_. Tem-se, portanto, a \_\_\_\_\_ de (entre) dois gêneros, em que se revela um posicionamento crítico sob a perspectiva do humor.

A sequência correta é

- a) receita / tirinhas / mescla
- b) conto / fábulas / analogia
- c) anedota / relatos / semelhança
- d) história em quadrinhos / cartas / fusão

28) Dentre as sentenças abaixo, aquela em que ambas as formas de colocação do pronome oblíquo estão de acordo com o registro culto e formal da língua é

- a) Me enfeitei de folhas e flores que as crianças colheram para comemorar a chegada da primavera na aldeia. (Enfeitei-me)
- b) Aqueles que ocupam cargos nos Três Poderes precisam ser capazes de ler a Constituição e interpretá-la bem. (e a interpretar)
- c) Jamais falaram-lhe sobre sua infância, a história de sua família e a antiga herança deixada por seu finado avô. (Jamais lhe falaram)
- d) Em tratando-se de brigas familiares, o melhor é deixar que as coisas se resolvam entre as partes, para não haver mal-entendidos. (Em se tratando)

29) As frases em que é preciso acrescentar uma preposição ao verbo e/ou ao nome (acompanhado ou não de artigo) sinalizados por (\*), para que se tornem adequadas ao padrão culto da língua portuguesa, são

- a) Os andarilhos aspiravam (\*) o ar das montanhas em silêncio.  
Mesmo diante de obstáculos, não desobedeço (\*) meus princípios.
- b) Os paramédicos assistiram (\*) o acidentado com presteza incomum.  
Estava ansioso (\*) que esse problema fosse resolvido em poucos dias.
- c) Apesar da situação, seus argumentos implicam (\*) outras consequências.  
Insensível aos meus apelos, construiu sala e copa contíguas (\*) a cozinha.
- d) Por isso quero (\*) essa gente simples, incorruptível e laboriosa da minha terra.  
Naquela noite, durante muitas alucinações, chamou (\*) Deus insistentemente.

30) O estudo das significações das palavras é um assunto na língua portuguesa exclusivo da Semântica. Para estudar a Semântica, é necessário interpretar o texto e dominar a sua significação ampla e específica, ou seja, saber o que o texto quer dizer com aquela construção.

A esse respeito, observe os textos a seguir.

#### Texto I



(Disponível em: <<http://entaojf.blogspot.com.br/2013/06/diproma.html>>. Acesso em 10 fev. 2018).

#### Texto II



(Disponível em: <<https://tretageek.wordpress.com/category/nerd/>>. Acesso em 10 fev. 2018).

Avalie as informações sobre os efeitos de sentido presentes nos dois textos.

- I. No Texto I, o efeito de sentido não está diretamente relacionado à fala caipira, mas, sim, na suposta sinonímia entre “diproma” e “menino”.
- II. O Texto I exemplifica um caso de polissemia, pois a palavra “Diproma” adquiriu uma multiplicidade de sentidos no seu contexto de uso.
- III. No Texto II, ao se interpretar a composição sintagmática “bloco de notas” descarta-se a presença da ambiguidade na produção dos sentidos.
- IV. No Texto II, ‘bloco’ na sua especificidade semântica (=de carnaval) diz respeito à composição sintagmática ‘bloco de notas’, normalmente utilizada para linguagens de programação, alusiva ao que seria o passatempo do ‘nerd’ trabalhando no computador durante o carnaval.
- V. Nos dois textos, o processo discursivo, sua intencionalidade específica, as condições de produção, o momento enunciativo, a interface semântico-cognitivo-lexical para a produção e a compreensão desse discurso, tudo isso interfere no sentido e no efeito ocasionado por ele.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I, II e III.
- b) I, IV e V.
- c) II, III e IV.
- d) III, IV e V.

## CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS

**31)** Indique a opção que completa corretamente a lacuna da assertiva a seguir:

O Serviço Social na contemporaneidade exige um profissional qualificado, dotado de competência \_\_\_\_\_, que pensa, analisa, pesquisa e decifra a realidade. Alimentado por uma atitude \_\_\_\_\_, a práxis profissional cotidiana tem ampliado as possibilidades de vislumbrar novas alternativas de trabalho frente às transformações na vida em sociedade (IAMAMOTO, 2000).

- a) social; crítica.
- b) executiva; social.
- c) crítica; investigativa.
- d) investigativa; executiva.

**32)** O Serviço Social brasileiro, em seu período inicial, estava afinado com o pensamento conservador e a influência da doutrina católica, traçando um perfil profissional atrelado ao pensamento burguês. Na contemporaneidade, lamamoto (2000), salienta que o perfil profissional que busca construir é de um profissional afinado com

- a) os vieses fatalistas e a manutenção da ordem vigente.
- b) as transformações da classe burguesa e o assistencialismo.
- c) as tecnologias de informação e comunicação e seus desdobramentos.
- d) a análise dos processos sociais, tanto em suas dimensões macroscópicas quanto em suas manifestações quotidianas.

**33)** De acordo com a Política Nacional de Assistência Social (PNAS), a família, independente dos formatos ou modelos que assume é mediadora das relações entre os sujeitos e a coletividade, delimitando, continuamente os deslocamentos entre o público e o privado, bem como geradora de modalidades comunitárias de vida (2004, pg. 25). Todavia

- I. a família é considerada um espaço contraditório.
- II. a dinâmica cotidiana de convivência é marcada por conflitos.
- III. nas sociedades capitalistas, a família é fundamental no âmbito da proteção social.
- IV. a dinâmica cotidiana de convivência é marcada geralmente, também por desigualdades.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e IV, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) I, II, III, apenas.
- d) I, II, III e IV.

**34)** Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo.

Na Política Nacional de Assistência Social (PNAS), é preponderante retomar que as novas feições da família estão intrínsecas e dialeticamente condicionadas às transformações societárias contemporâneas.

Às transformações são:

- ( ) Econômicas e Sociais.
- ( ) De hábitos e de Costumes.
- ( ) Políticas e econômica partidária.
- ( ) Decorrentes do avanço da ciência.
- ( ) Decorrentes do avanço da tecnologia.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- a) (F); (F); (V); (V); (F).
- b) (F); (V); (V); (F); (V).
- c) (V); (V); (F); (V); (V).
- d) (V); (F); (F); (F); (F).

- 35)** Segundo Yamamoto e Carvalho (1983), a reprodução das relações sociais
- são os meios de reprodução da riqueza na sociedade, de forma desigual e em acumulação.
  - é o modo como a sociedade atua nos processos políticos, na democracia representativa e deliberativa.
  - é a venda da força de trabalho para o mercado capitalista, acentuando-se nas relações de compra e venda desta força.
  - é a reprodução da totalidade do processo social, a reprodução de determinado modo de vida que envolve o cotidiano da vida em sociedade.
- 36)** Constituem-se objetivos de um sistema de monitoramento e avaliação e um sistema de informação em assistência social, conforme a PNAS, **exceto** o monitoramento e avaliação de impacto dos(as)
- serviços.
  - benefícios.
  - tecnologias.
  - programas e projetos de enfrentamento da pobreza.
- 37)** A formulação e a implantação de um sistema de monitoramento e avaliação e um sistema de informação em assistência social contribuem para a consolidação da Política Nacional de Assistência Social e para a implementação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).  
De acordo com a PNAS, este sistema deve possibilitar:
- A transparência e o acompanhamento.
  - A centralidade das ações na família mononuclear.
  - A avaliação do sistema e a realização de estudos.
  - A mensuração da eficiência e da eficácia das ações previstas nos Planos de Assistência Social.
  - Pesquisas e diagnósticos a fim de contribuir para a formulação da política pelas três esferas de governo.
- Estão corretas as afirmativas:
- I, II e IV, apenas.
  - II, IV e V, apenas.
  - I, III, IV e V, apenas.
  - I, II, III, IV e V.
- 38)** A formulação de programas, projetos e planos integram o processo de trabalho do assistente social no SUAS. A Lei de Regulamentação da profissão de Assistente Social, corrobora a medida que cita em seu artigo 4º: “elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos que sejam do âmbito de atuação do Serviço Social com participação da sociedade civil”.
- Tais atribuições constituem-se:
- Privativas do Assistente Social.
  - Específicas do Assistente Social.
  - Competências do Assistente Social.
  - Práxis profissional do Assistente Social.
- 39)** A Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), instituída em 1993 (As atualizações que foram feitas em 26/11/2013, não trouxeram nenhuma alteração), dispõe sobre a organização da Assistência Social e estabelece suas diretrizes.
- Todas as alternativas correspondem a uma diretriz da organização da Assistência Social, **exceto**:
- Primazia da responsabilidade do Estado na condução da política de assistência social em cada esfera de governo.
  - Participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis.
  - Descentralização político-administrativa para os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, e comando único das ações em cada esfera de governo.
  - Centralização político-administrativa da organização da assistência social, sendo a união responsável pelo comando único das ações e exercendo controle em todos os níveis de governo.

**40)** Assinale a alternativa que completa corretamente a frase:

Conforme a LOAS (1993), consideram-se entidades e organizações de assistência social aquelas que atuam na defesa e garantia de direitos

- a) com fins lucrativos, que prestam atendimento e assessoramento aos beneficiários abrangidos pela questão social.
- b) sem fins lucrativos, que, isolada ou cumulativamente, prestam atendimento e assessoramento aos beneficiários abrangidos pela LOAS.
- c) sem fins lucrativos, que, junto com a sociedade, prestam atendimento e assessoramento aos beneficiários abrangidos pela questão social.
- d) sem fins lucrativos, que, isolada ou cumulativamente, em conjunto com a rede socioassistencial, prestam atendimento e assessoramento aos beneficiários abrangidos pela PNAS.

**41)** O exercício da assessoria/consultoria é identificado como uma atribuição do Assistente Social na Lei de Regulamentação da Profissão. Vieira (1981), no entanto, salienta que supervisão e assessoria/consultoria não são sinônimos.

O que distingue a supervisão da assessoria/consultoria é:

- a) Sua competência específica. O assessor tem uma autoridade de 'atitudes', ou de 'competência'.
- b) A atribuição a que se destina. O assessor tem uma autoridade de 'ideias', ou de 'responsabilidade'.
- c) Sua natureza temporária, eventual. O assessor tem uma autoridade de 'ideias', ou de 'competência'.
- d) Seu exercício profissional no Serviço Social. O assessor tem uma autoridade de 'responsabilidade', ou de 'atitudes'.

**42)** O Código de Ética do Assistente Social estabelece princípios, direitos e deveres para a atuação do profissional em Serviço Social.

Na relação com os/as usuários/as, são deveres do Assistente Social, **exceto**:

- a) Contribuir para a viabilização da participação efetiva da população usuária nas decisões institucionais.
- b) Democratizar as informações e o acesso aos programas disponíveis no espaço institucional, como um dos mecanismos indispensáveis à participação dos/as usuários/as.
- c) Reter as informações colhidas nos estudos e pesquisas aos/às usuários/as, no sentido de evitar que estes possam usá-los para o fortalecimento de seus interesses, e sim resguardando que sejam usados para o interesse da comunidade.
- d) Garantir a plena informação e discussão sobre as possibilidades e consequências das situações apresentadas, respeitando democraticamente as decisões dos/as usuários/as, mesmo que sejam contrários aos valores e às crenças individuais dos/as profissionais, resguardados os princípios deste Código.

**43)** Conforme o código de ética, das relações do Assistente Social com a justiça é **vedado** ao profissional

- a) apresentar à justiça, quando convocado na qualidade de perito ou testemunha, as conclusões de seu laudo ou depoimento.
- b) comparecer perante a autoridade competente, quando intimado(a) a prestar depoimento, para declarar que está obrigado(a) a guardar sigilo profissional.
- c) deixar de denunciar ao Conselho Regional de Serviço Social, através de comunicação fundamentada, qualquer forma de exercício irregular da profissão, infrações a princípios e diretrizes do Código de Ética e da legislação profissional.
- d) aceitar nomeação como perito e/ou atuar em perícia quando a situação não se caracterizar como área de sua competência ou de sua atribuição profissional, ou quando infringir os dispositivos legais relacionados a impedimentos ou suspeição.



**44)** Conforme a Lei de Regulamentação da Profissão de Assistente Social, o exercício da profissão de Assistente Social requer registro prévio nos Conselhos Regionais que tenham jurisdição sobre a área de atuação do interessado nos termos desta lei.

Em relação às atribuições privativas do Assistente Social, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo.

- ( ) Coordenar, elaborar, executar, supervisionar e avaliar estudos, pesquisas, planos, programas e projetos na área de Serviço Social.
- ( ) Realizar terapia com o indivíduo, famílias e grupos, no sentido de identificar recursos e de fazer uso dos mesmos no atendimento e na defesa de seus direitos.
- ( ) Elaborar, implementar, executar e avaliar políticas sociais, orientando indivíduos e grupos de diferentes segmentos sociais em relação aos benefícios sociais que lhe são concedidos pela Política de Assistência Social.
- ( ) Elaborar provas, presidir e compor bancas de exames e comissões julgadoras de concursos ou outras formas de seleção para Assistentes Sociais, ou onde sejam aferidos conhecimentos inerentes ao Serviço Social.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- a) (V); (F); (F); (V).
- b) (F); (V); (V); (F).
- c) (V); (F); (V); (F).
- d) (F); (V); (F); (V).

**45)** A Lei de Regulamentação da Profissão de Assistente Social, dispõe sobre a profissão e dá outras providências. É livre o exercício da profissão de Assistente Social em todo o território nacional, observadas as condições estabelecidas nesta lei.

Somente poderão exercer a profissão de Assistente Social:

- I. Os agentes sociais, qualquer que seja sua denominação com funções nos vários órgãos públicos, segundo disposto no Art. 14 e seu parágrafo único da Lei nº 1.889, de 13 de junho de 1953.
- II. Os possuidores de diploma de curso de graduação em Serviço Social, oficialmente reconhecido, expedido por estabelecimento de ensino superior existente no País, devidamente registrado no órgão competente.
- III. Os possuidores de diplomas de curso superior em Serviço Social, em nível de graduação ou equivalente, expedido por estabelecimento de ensino sediado em países estrangeiros, conveniado ou não com o governo brasileiro, desde que devidamente revalidado e registrado em órgão competente no Brasil.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.

**46)** O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente. Um órgão de proteção é o Conselho Tutelar, conceituado no artigo 131 do ECA, como órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, definidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente.

Para a candidatura a membro do Conselho Tutelar, serão exigidos os seguintes requisitos:

- I. Residir no município.
- II. Ter idade superior a vinte e um anos.
- III. Reconhecida idoneidade moral.
- IV. Possuir curso superior completo em cursos na área de humanas ou ciências sociais aplicadas.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II, apenas.
- b) III e IV, apenas.
- c) I, II e III, apenas.
- d) I, II, III e IV.

47) Sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, preencha as lacunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

A adoção é medida \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_, à qual se deve recorrer apenas quando \_\_\_\_\_ os recursos de manutenção da criança ou adolescente na família natural ou extensa, na forma do parágrafo único do art. 25 desta Lei. (Art. 39 §1º).

- a) jurídica / protecionista / findos
- b) excepcional / irrevogável / esgotados
- c) protecionista / revogável / encerrados
- d) estabelecida / juridicamente / sanados

48) O Estatuto do Idoso destina-se a regular os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos. Sobre a profissionalização e o trabalho do idoso, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F), o que cabe ao Poder Público.

- ( ) Estímulo às empresas privadas para admissão de idosos ao trabalho.
- ( ) Estímulo às empresas públicas através de cursos de capacitação profissional e fomento a admissão de idosos ao mercado de trabalho.
- ( ) Profissionalização especializada para os idosos, aproveitando seus potenciais e habilidades para atividades regulares e moderadas.
- ( ) Preparação dos trabalhadores para a aposentadoria, com antecedência mínima de 1(um) ano, por meio de estímulo a novos projetos sociais, conforme seus interesses, e de esclarecimentos sobre os direitos sociais e de cidadania.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- a) (F); (F); (V); (V).
- b) (F); (V); (F); (F).
- c) (V); (V); (F); (F).
- d) (V); (F); (V); (V).

49) Conforme o Estatuto do Idoso, é obrigação do Estado e da sociedade, assegurar à pessoa idosa a liberdade, o respeito e a dignidade, como pessoa humana e sujeito de direitos civis, políticos, individuais e sociais, garantidos na Constituição e nas leis (Art. 10).

Compreendem-se aspectos do direito a liberdade, preconizados no Estatuto do Idoso, **exceto**:

- a) Gratuidade dos transportes coletivos públicos urbanos e semiurbanos.
- b) Opinião, expressão, crença, culto religioso, prática de esportes e de diversões.
- c) Faculdade de ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais.
- d) Participação na vida familiar e comunitária; participação na vida política, na forma da lei; faculdade de buscar refúgio, auxílio e orientação.

50) Para Netto (2001), “o desenvolvimento capitalista produz, compulsoriamente, a questão social”.

Desta afirmação, pode-se concluir que:

- a) A exploração do capital possui interligação com a questão social, impactando as políticas sociais.
- b) A questão social e o desenvolvimento capitalista são dissociáveis, gerando o estado do bem estar social.
- c) O desenvolvimento capitalista causa desdobramentos na questão social, fomentando ciclos de políticas sociais.
- d) A questão social é constitutiva do desenvolvimento capitalista. Não se suprime a primeira conservando-se o segundo.

51) Iamamoto (2000) destaca que o Serviço Social possui na questão social a base de sua fundação como especialização do trabalho.

A questão social é apreendida como

- a) a manutenção do *status quo* pelo Estado capitalista.
- b) as transformações das desigualdades político partidárias.
- c) um conjunto de expressões tecnológicas potencializadas pelo capitalismo.
- d) o conjunto das expressões das desigualdades da sociedade capitalista madura.

**52)** Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo.

Guerra (1999) ressalta que ao adotar a categoria práxis na análise da instrumentalidade do Serviço Social, vê-se que a

- ( ) práxis tem na atividade seu traço vital.
- ( ) instrumentalidade coloca-se à práxis como conduto de passagem.
- ( ) práxis produz, porta e expressa, uma determinada racionalidade, já que o pensamento encontra-se substantiva e organicamente vocacionado para a ação.
- ( ) práxis se coloca como campo privilegiado no qual as articulações, os nexos, as contradições entre instrumentalidade e racionalidade, teorias e práticas que se movimentam.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- a) (V); (F); (V); (F).
- b) (V); (V); (V); (V).
- c) (F); (F); (F); (V).
- d) (F); (V); (F); (F).

**53)** Segundo Guerra (1999), o trabalho, enquanto objetivação fundante do ser social contém em si

- a) aspectos sociais, aos quais incorporam o fazer, ou seja, a intencionalidade das ações humanas e seus desdobramentos.
- b) determinações motivadas pelo enfrentamento às expressões da questão social, as quais incorporam não apenas o fazer, mas o porquê, o para quê e o quando fazer.
- c) determinações materiais e ideais, as quais incorporam não apenas o fazer, mas o porquê, o para que e o quando fazer, ou seja, a intencionalidade das ações humanas.
- d) as práxis profissionais, embasadas no conhecimento teórico-metodológico, as quais incorporam não apenas o fazer, mas a intencionalidade das ações humanas em seu sentido mais profundo.

**54)** As transformações no mundo do trabalho trazem impactos no Serviço Social. De acordo com lamamoto (2010), para o exercício de sua práxis profissional, o Assistente Social deve apoiar-se:

- I. Em princípios éticos.
- II. Em vieses messiânicos.
- III. Em análises unilaterais.
- IV. Nos conhecimentos teórico-metodológicos concernentes ao Serviço Social.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e IV, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) II e IV, apenas.
- d) I, II, III e IV.

**55)** Na atualidade, busca-se a consolidação do projeto ético-político, criando estratégias profissionais para materialização dos princípios do Código de Ética do Serviço Social no cotidiano profissional.

Conforme lamamoto (2000), para o alcance desta consolidação, o Assistente Social:

- I. Atua na defesa intransigente dos direitos humanos.
- II. Empenha-se na eliminação de toda a forma de preconceito.
- III. Reconhece a liberdade como valor ético central de sua prática profissional.
- IV. Busca a afirmação político política da democracia nas várias dimensões da vida em sociedade.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e IV, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) II e IV, apenas.
- d) I, II, III e IV.

**56)** Iamamoto (2010) ressalta que a afirmação da relativa autonomia do Assistente Social na condução de suas ações profissionais significa a inter-relação entre projeto profissional e estatuto assalariado, legitimando-se pela formação universitária e pelo aparato legal e organizativo que regulam a profissão (expresso na legislação pertinente e no conselho profissional).

“Esta autonomia é condicionada pelas lutas \_\_\_\_\_ presentes na sociedade que alargam ou retraem as bases sociais que sustentam a direção \_\_\_\_\_ projetada pelo assistente social ao seu exercício, permeada por \_\_\_\_\_ de classes e grupos sociais, que incidem nas condições que circunscrevem o trabalho voltado ao atendimento de necessidades de segmentos majoritários das classes trabalhadoras”.

Marque a opção que completa corretamente as lacunas.

- a) sociais; intelectual; conflitos
- b) sócio históricas; política; luta
- c) de classes; histórica; gerações
- d) hegemônicas; social; interesses

**57)** Segundo o Estatuto do Idoso, a assistência social aos idosos será prestada, de forma articulada, conforme os princípios e diretrizes previstos na Lei Orgânica da Assistência Social, na Política Nacional do Idoso, no Sistema Único de Saúde e demais normas pertinentes (Art. 33).

Sobre o Benefício de Prestação Continuada (BPC), assinale a alternativa correta:

- a) Aos idosos, a partir de 60 (sessenta) anos, que não possuam meios de prover sua subsistência, nem de tê-la provida por sua família, é assegurado o benefício mensal de 1 (um) salário mínimo, nos termos da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS.
- b) Aos idosos, a partir de 60 (sessenta) anos, que não possuam meios de prover sua subsistência, nem de tê-la provida por sua família, é assegurado o benefício mensal de 2 (dois) salários mínimos, nos termos da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS.
- c) Aos idosos, a partir de 65 (sessenta e cinco) anos, que não possuam meios de prover sua subsistência, nem de tê-la provida por sua família, é assegurado o benefício mensal de 2 (dois) salários mínimos, nos termos da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS.
- d) Aos idosos, a partir de 65 (sessenta e cinco) anos, que não possuam meios de prover sua subsistência, nem de tê-la provida por sua família, é assegurado o benefício mensal de 1 (um) salário mínimo, nos termos da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS.

**58)** Todas as entidades de longa permanência, ou casa-lar, são obrigadas a firmar contrato de prestação de serviços com a pessoa idosa abrigada, conforme o Estatuto do Idoso (Art. 35). O §1º salienta que no caso de entidades filantrópicas, ou casa-lar, é facultada a cobrança de participação do idoso no custeio da entidade.

Preencha as lacunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

O Conselho Municipal do Idoso ou Conselho Municipal da Assistência Social estabelecerá a forma de participação prevista no §1º, que não poderá exceder a \_\_\_\_\_ % (\_\_\_\_\_ por cento) de qualquer benefício previdenciário ou de assistência social recebido pelo idoso (Art. 35 §2º).

- a) 70 / setenta
- b) 60 / sessenta
- c) 40 / quarenta
- d) 50 / cinquenta

**59)** O projeto ético político do Serviço Social articula em si elementos constitutivos. Teixeira e Braz (2009) ressaltam que estes elementos constitutivos têm em sua base os componentes que lhe dão materialidade, por meio de determinados elementos construídos pelos(as) próprios(as) assistentes sociais. São eles:

- a) A construção de processos normativos no Serviço Social; Deliberação de políticas sociais públicas; A dimensão organizativa profissional.
- b) A produção de conhecimentos no interior do Serviço Social; As instâncias político-organizativas da profissão; A dimensão jurídico-política da profissão.
- c) Monitoramento e avaliação de políticas públicas; Instrumental elaborado pelos Assistentes Sociais; Escuta qualificada para o atendimento das demandas sociais.
- d) Novas técnicas de atuação profissional; Instrumentos e técnicas da práxis cotidiana; Elementos que constroem a dimensão político-operativa do Serviço Social.

**60)** Segundo Teixeira e Braz (2009), desafios estão postos aos Assistentes Sociais na década que inicia, revelando dois processos inter-relacionados: de um lado, a continuidade do processo de consolidação do projeto ético político, de outro, as ameaças sofridas através das políticas neoliberais, que desdobram sob o seio da categoria na forma de

- a) neoliberalismo político.
- b) neopolíticas profissionais.
- c) neoliberalismo profissional.
- d) neoconservadorismo profissional.

Texto I

**Grandes riscos globais a partir 2017, segundo Fórum Econômico Mundial**

O Fórum Econômico Mundial (WEF, na sigla em inglês) divulgou a edição anual do estudo que procura antecipar os principais riscos e desafios globais para os próximos 12 meses.

O documento, intitulado Global Risks Report (Relatório de Riscos Globais, em tradução livre), avalia tendências e serve de bússola para a formulação de políticas e estratégias de governos e empresas.

Segundo a “bola de cristal” do WEF, os eventos climáticos extremos são uma das cinco maiores ameaças para o mundo a partir de 2017. Sugere que as mudanças climáticas trazem consequências sociais graves.

“Muitos riscos causados por não se fazer nada a respeito do clima irão transbordar para ameaças sociais e geopolíticas”, afirmou Margareta Drzeniek-Hanouz, chefe do setor de Competitividade Global e Riscos do WEF.

(Disponível em: <<http://www.bbc.com/portuguese/internacional-38591273>>. Acesso em 10 fev. 2018 - Adaptado).

Texto II

**Mundo caminha para catástrofe climática**

**Desastres climáticos: os países mais vulneráveis**

Países mais afetados pelos eventos meteorológicos extremos desde 1995

(média anual)



(Disponível em: <<http://domtotal.com/noticias/detalhes.php?notId=971887>>. Acesso em 10 fev. 2018).

Texto III

**Políticas de mudanças climáticas**

Mudanças climáticas sempre ocorreram no nosso planeta. Porém, hoje, as alterações no equilíbrio do clima vêm sendo provocadas por nós, seres humanos, diante da dificuldade de termos um modelo econômico condizente com a crise ambiental hoje vivida.

O agravamento das mudanças climáticas surgiu a partir da Revolução Industrial e, desde então, já tivemos diversos indicadores delas, que impactam diretamente não só na vida dos seres humanos, como de muitas espécies de plantas e animais que, em decorrência dessas drásticas alterações climáticas e mudanças em seu habitat, estão entrando em extinção. Apesar disso, pouquíssimas medidas combativas às causas das mudanças foram tomadas, tanto pela sociedade quanto pelo Estado.

(Disponível em: <<https://biancamussolino.jusbrasil.com.br/artigos/245042658/politicas-de-mudancas-climaticas>>. Acesso em 10 fev. 2018 - Adaptado).

**PROPOSTA**

Nos próximos anos, em função das mudanças climáticas globais, eventos climáticos extremos, que ocorriam em intervalos de 20 anos, devem acontecer com maior frequência, intensidade e duração do que há cinco décadas.

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, com no máximo trinta (30) linhas, escrito com letra legível em norma-padrão da língua portuguesa, explorando a seguinte indagação:

**Que atitudes o Estado e os indivíduos precisam adotar, em termos globais, para prevenir os efeitos dos eventos climáticos extremos e proteger a humanidade?**



**EXAME DE ADMISSÃO**  
**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO**

1. Este caderno de questões contém 01 (uma) prova de Gramática e Interpretação de Texto, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 01 (um) a 30 (trinta); 01 (uma) prova de Conhecimentos Especializados, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 31 (trinta e um) a 60 (sessenta); e uma página de rascunho para redação.
2. Ao receber a ordem do Chefe/Fiscal de Setor, **confira** se:
  - ✓ a numeração das questões e a paginação estão corretas;
  - ✓ todas as questões estão perfeitamente legíveis. Sendo detectada alguma anormalidade de impressão, solicite **imediatamente** ao Chefe/Fiscal de Setor a substituição do caderno de questões;
  - ✓ a “versão” da prova e a “especialidade” constantes deste caderno de questões correspondem aos campos “versão” e “especialidade” contidos em seu Cartão de Respostas; e
  - ✓ se o número do Cartão de Respostas corresponde ao número constante do verso da Folha de Redação.
3. O caderno de questões pode ser utilizado livremente como rascunho (para cálculos, desenhos etc.).
4. Os candidatos **não** devem identificar/assinar a Folha de Redação.
5. Iniciada a prova, é vedado formular perguntas.
6. **Não** será permitido ao candidato, sob pena de **exclusão**, realizar a prova portando (junto ao corpo ou sobre a mesa) óculos escuros, brinco, adorno, *piercing*, colar, pulseira, gorro, “bibico”, lenço ou faixa de cabeça, chapéu, boné ou similares, luvas, cachecol, bolsa, mochila, pochete, livros, manuais, impressos, cadernos, folhas avulsas de qualquer tipo e/ou anotações (inclusive o cartão de inscrição), lápis, lapiseira, borracha, caneta de corpo não transparente, calculadora, protetores auriculares, telefone celular, relógio de qualquer tipo, chave-alarme, aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registros eletrônicos, e/ou quaisquer dispositivos que receba, transmita e armazene informações. Os objetos são de responsabilidade do candidato.
7. No Cartão de Respostas, preencha **apenas uma opção** (a, b, c ou d) de cada questão, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, conforme instrução contida no próprio Cartão de Respostas.
8. Qualquer outra forma de marcação que estiver em desacordo com as instruções contidas no Cartão de Respostas, com marcação dupla, rasurada, emendada, campo de marcação não preenchido integralmente ou fora do espaço designado para as respostas e para a assinatura, bem como a falta desta serão de inteira responsabilidade do candidato e também **considerados incorretos**.
9. Tenha muito cuidado com o seu Cartão de Respostas e a sua Folha de Redação para não amassá-los, molhá-los, dobrá-los, rasgá-los, manchá-los ou, de qualquer modo, danificá-los. O Cartão de Respostas e a Folha de Redação **não** serão substituídos.
10. **A prova terá a duração de 4 (quatro) horas e 20 (vinte) minutos.**
11. Recomenda-se ao candidato iniciar a marcação do Cartão de Respostas nos últimos 20 minutos do tempo total de prova.
12. Por razões de segurança e sigilo, uma vez iniciadas as provas, o candidato deverá permanecer **obrigatoriamente** no Setor de Provas por, no mínimo, **2 (duas) horas** após o seu início. O caderno de questões só poderá ser levado pelo candidato que permanecer no Setor de Provas por, no mínimo, **4 (quatro) horas**.
13. Em nenhuma hipótese, o candidato poderá se ausentar do Setor de Provas levando consigo seu Cartão de Respostas, Folha de Redação ou qualquer folha de respostas que lhe tenha sido entregue.
14. É **obrigatório** que o candidato assine a Relação de Chamada e o Cartão de Respostas, e entregue o Cartão de Respostas e a Folha de Redação.
15. A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno de questões, no Cartão de Respostas e nas Instruções Específicas (IE) poderá implicar a **não** correção da prova e à exclusão do Exame.

